

# CORREIO DA MANHÃ

Propriedade e Redacção de Abílio Gomes

ANNO I  
Rua Tiradentes, Esquina da Nunes Machado  
Numero avulso 60 rs.

CAPITAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
Terça-feira, 3 de Setembro de 1895

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital) 38000  
Semestre (pelo correio) 75000

N. 1

## CORREIO DA MANHÃ

O jornal que inicia hoje sua publicação, não se destina á de feza do credo algum politico; organ da imprensa independentente, e supoz a sua, e seu programma é o de tratar com abso- luto respeito de todos os partidos, e aspartidarios que tanto têm agitado a sociedade brasileira.

Presendo, entretanto, com a mais generosa sympathia e garantias da liberdade que a lei concede á palavra escrita, só comprehendem a existencia digna e ativa que jamais descera á acceptar imposições de quem quer que seja sujeitando-nos ás condições arbitrárias de se escrevermos o que convenia á interesses, privados. De resto, mesmo, o apparecimento do «Correio», é falta de uma folha absolutamente alheia ás contendas, volubres, de uma publicação consagrada principalmente ás interesses, geraes, ao commercio e á disseminação de conhecimentos úteis e agradaveis, e que, egido exemplo de todo e qualquer preconceito, propuzas libes eadentadas, consensuadas com a civilização do seculo.

O «Correio» propoe e tambem a defender as pretensões justas da classe operaria, e suas columnas serão accessiveis a quem quizer advogar seus direitos, tendo se sempre em vista que a nossa patria não é vehiculo de diabretes virulentas. Como folha commercial, os nossos annuncios e credenciaes serão, de vez em quando, religidos á feição romantica e em outras torças, e com pigriphes taes que chamem a mais viva attenção dos leitores.

A secção recreativa do «Correio» será cuidada com o mais pronunciado devotamento. Aceitamos, portanto, escriptos de todos os generos de composição litteraria, agradecendo, desde já, a mocidade estudiosa que quiz trabalhar conosco no vasto e grandioso edificio do bem publico.

Como folha de disseminação de conhecimentos uteis para as classes populares, o «Correio» estriados nos prodigiosos progressos de sciencia moderna, provará que o espiritismo, por exemplo não é uma sciencia, e não uma este especie criminosa, e que sua divulgação tem a vantagem de desvirtuamento nos espiritos creados que nos Estados Unidos, segundo uma estatistica de dr. For es, determinou a entrada de mais de dez mil passos para as caças de saúde.

Demonstraremos tambem, que a tão decastada metempsychose, reduzida á sua mais simples expressão, não é mais que uma tola vontade que o homem tem de viver eternamente.

Combeteremos, por ultimo, caso grande mal que tão funes-

to ha sido aquelles que deso- chearam a cruz da simples pho- noma de sua natureza, tornando a por castigo em sua to de abu- soes populares.

Só esses, em synthese, o quanto a sua principal missão, o programma do «Correio» de Manhã que surge hoje a toda a publicidade, disputando, em cada entrada, o emprego de quem luta pela existencia, o mais mto. logarizante, e a jornalística de nosso terri- to. Se não nos fallar a vellos- proção da illustrada publico- tathonense, nos comprometemos, desde já, para melhor- ve, por os interesses do com- munitate, imprimir melhor forma- to os accretos e tornal o mais importante, creando um servi- ço telegraphico e desenvolvendo outros melhoramentos deta- lhadamente utilidade para os interessados.

Aos nossos e illegos visitantes cordial aperto de mão.

## A PACIFICAÇÃO

Está, finalmente, terminada a inglória luta fratricida, que ha quasi tres annos, ensan- guentou as vastas campinas do heroico estado do sul.

Ja era tempo, que o denodo do seu heroico rio-grandense tro- casso e victorias farta de guarda nacional pelo rustico curupá de campoiro.

A situação do Rio Grande, não pôde prolongar-se, por que são sempre lentamente de- clivados as consequências das revoluções.

E não foram, realmente, de- sastreiros os effeitos dessa car- ruzinha a que chamouse guerra civil?

E' preciso comprehendere, aquelles que trabalham no grande edificio das instituições democraticas, que não é fezen- do a Republica passar por commo- ções violentas, graves, que se conseguirá consolação.

Para essa grande obra é necessario que todos os que se han ser brasileiros, unifican- do-se, collaborem efficaçmente, patrioticamente, impulsionados pelo mais devotado amor á sa- cro-santa causa da Patria.

O JORNAL DO BRAZIL, impor- tante organ da imprensa fluminaense, fez distribuir profun- damente na capital federal, um extenso bulletin sobre a paz do Rio Grande, resultante da pu- blicação de aquella crônica a leitura de alguns telegrammas que lhe expediu seu activo corres- pondente de Porto Alegre.

Dizem esses telegrammas que á chegada do general Tava- res á Pelotas, algumas embar- ções embaldeiraram em ar- co, tendo-se, em Bagé, traçado o seguinte programma para as festas com que se demisariam o feuzado a entoaimento da paz do Rio Grande:

Duas filas de moças da me- lhor sociedade bagense for-

marão em frente uma de outra e um signal conveniamente lido e vens, representando, uma o governo, caminharão á frente, trazendo, o bandieiro do União e a do batalhão 35º.

Acho continuo apparecerá uma outra conduzindo e bandeira revolutioaria; entrelaçam-se as tres; surge uma quarta mo- ças, privando de bandeiras e se- tando hebreas, tendo na camo de oitenta bandeiros a sobre a palavra PAZ. Esse handieiro e- lico asontres, segundose des- pois a deposição das armas.

Quando o general Tavares chegou em Pelotas, esperava-se na estação enorme massa po- pular que o viu, com grand- enthousiasmo, vivas e pacifica- ção e ao exco do brasileiro.

As general Tavares accom- panhava o capitão Mergal Figuei- ra, e o tenente do coronel Car- los Talles.

O tenente Cordeiro Tobias, ajudante de ordens do general Galvão, foi, por ordem deste, receber o chefe revolucionario na estação da estrada de Ferro.

Tamto no carro, o gene- ral Tavares, accompanhado do ajudante de ordens do general Galvão, dirigiu-se á casa de seu irmão, o barão de Santa Fecla. No trem viaha tambem uma força do 31º batalhão com- mandado pelo alferes Figuei- ra, e o coronel de armas de 12º que tocou na estação, á che- ga da do trem.

Com o general Tavares via- ram os revolucionarios Zeri- fero Costa Filho, Esaci Azambuja e Gótho Baidias.

Em Pelotas, a força de 12º, empriantando o general Gal- vao, reunido no campo, prin- cipalmente na rua de S. Mi- guel, grande animação.

Grande massa popular sta- cionava enfrente á casa em que hospeda-se o general Tavares, que tem sido muito visitado.

Chega em tambem 18 revo- lucionarios, entre os quaes, o sr. Dourado, Zeca Taças e s'olheira de marinha Leog- silvio e Eschler.

O general Tavares mandou seu ajudante de ordens Zeri- fero Filho cumprimentar o ge- neral Galvão.

A guarda para a terá luga- ra praça Julio de castilhos.

Ante sobre o mesmo as- sumpto, refere a OUBRO DO RIO, de 24 de agosto ultimo: «Os palcos da praça, e o re- ceber o sr. presidente da Repu- blica o telegramma que abelxo publicamos assignado pelo sr. general Galvão, foi S. Ex. felicita- do por todo o pessoal da secre- taria do plecto e pelos diversos representantes dos jornaes dia- rios que ahí se achavam.

de cidade ouzaram galas. Illu- minaram em arco e festi- vamente, na concurrencia rara, e nas manifestações de prazer irra- diaram pela grande conquista da Paz.

As 3 horas da tarde o sr. presidente da Republica rece- beu o seguinte telegramma:

«Está assignada a paz do Ri- Grande de accordo com vossos despos e decisão.

Tavares egn. Pelotas em re- sposta telegraphica, A ceita- sadores e ribens pela glorifi- cado do sr. nome, ceitam n- to de v'ssa autoridade, a paz do Rio Grande do Sul.

Viva a Republica.—Gener l GALVÃO.»

## AMNISTIA

O senado votou por unanimi- dade, e será, breve mente, apre- tado pela camera dos depu- tados, um projecto de amnis- tia geral.

A restricção que, segundo corre, esse projecto consagra impellin o aos militares a re- versão ao quadro, o «Correio» ensua-se, por enquanto, a com- mentar.

O que não parece offerecer luvide alguma, aos desapaix- onados, é que é tempo de chamar-se á patria. A familia e o trabalho, os nossos compa- triotas que, emigrados uns, fa- rigados outros, por ahí vivem fóra da communhão brasileira.

Esquecer tudo, correr espesso v'lo sobre todos esses contem- plamentos, que têm em o li- mudo estigido do exp- gado á mudo e ard- para a Republica, que re- cebe o silio e consagad- unido, para sempre, to- do um povo forte, e em sua pli- to se honra que ahí estão pe- dido desahano, o nosso pa- triotismo.

Prolongar a sessão dos brasi- leiros, fraccionar a patria man- tendo fura d'ella milhares dos seus filhos, illustres muitos d'elles, não parece o melhor criterio a obedecer no momen- to.

A revolução passou. Deve preoccupar-nos agora a reconstrução da patria. Ab- strahindo sentimentos ruins, devemos dispender esforço e detracção na altura dos males a corrigir, dos prejuizos cuja reparação contém apressar.

Qual o do governo nesta li- nha de conducta, aberta, de- par em par, as portas do Bra- zil aos brasileiros, tornará a operar, no desenvolvimento da vida nacional, grande parcella das energias que a revolução veio desloar da esphera do ordem, serena, dentro da qual os povos se desenvolvem, prestigi- am-se e florescem.

formada por igualdade de conc- curso dos dois lados combaten- tes e animada pelo amor as in- stituições dominantes, por isso mesmo que foi em defesa de Republica que a revolução atou- ceo e cahiu e o governo resistiu e venceu.

E a Republica não é de- zer a pu les que elle de- z, e as novas mto de sua historia, protectora, os nossos v'nos e justificaçoes para a hostia do estrangeiro agastado e ager- fação.

O yelongo passou, e es que não se am cordados no seu re- v'lo e infemito e tremendo, pro- tectora á sociedade e ao lar, e onde a tempo hebreo da sciencia está sendo a vellos a onfundar apegos e aculos de smos e esperam.

A patria, e sobre patria dos nossos v'nos e dos nossos filhos, que não se feche as portas aos nossos v'nos.

Suaes os v'nos fo «Cor- reio da Manhã»

Fumosmarcha Vendo, em pacotilha—rua João Pinto n. 3.

## VISITA DE UM INGLEZ

Esteve hontem, em nosso es- criptorio, o sr. John Birgh Sta- ticks, de nacionalidade ingleza, que, pela vez primeira, visita a nossa capital. O sr. Sta- ticks, que recebeu as melho- ras impressões desta cidade, é homem que tom contrahido todos esses habitos que so effe- ctivamente delicias de uma neces- sidade officia, como o de fumar por exemplo.

Como bem e experimentado ma- ncha de charutos e cigarros, o sr. Birgh confessou-nos que ama a utilizar fumo mais de- licioso que o dos excellentes charutos e cigarros que por pre- ços admiravelmente vantajosos para o consumidor está venden- do o benquisto Antonino Li- nhares, estabelecido com im- portante casa de fumos, phos- phoros, charutos, puchos, co- larinhos, carteiros, artigos de perfumaria, etc, etc.

## FALTA D'ESPAÇO

Por absoluta falta de espa- ço, deixamos de publicar alguns artigos de boa lerra, e de bo- nificas extensas e de g'ras do Rio e um magnifico illustra- ção pujaça p'nos, de bella e rom- manista Emilio Zola.

Ritoe note—veade-se na rua João Pinto n. 3.

Ante-se enferme, ha dias, o nesso preado amigo sr João Oliveira, estabalecei negociante desta praça.

Fazemos votos pelo seu com- pto e restabalecimento.

Phosphoro e João Ko- ping, —rua João Pinto n. 3 (antiga 5).



eterno de D. Maria Margr... rida de Azevedo man'an... celebrar quarta feira 4 do corrente, na matriz desta cidade, às 8 horas da ma... nhã.

Antecipadamente agr... decem às pessoas que pres... tarem essa ultima homena... g m á fallecida.

VENDEM-SE

Um cofre de ferro contra o fogo, completamente novo, um selim Inglez tambem completamente novo, recebidos ha pouco tempo da Europa. — Florianopolis, 2 de Setembro de 1895. — Fabio Antonio de Faria.

Aos Dous Oceanos

Acaba de receber um lindo sortimento de chapéus de palha á brilhos para meninas, assim como luvas de pellica para homens e senhas.

RUA ALTINO CORREIA N. 31

ENFERMIDADES do ESTOMAGO Pepsina Boudault... Preparada pela FARMACIA DE BOURG... PREMIO DO INSTITUTO DE COV SANT, 1888... PARIS-LIEN-VIENNA-HELVETIA-PARIS 1887 1872 1873 1878 1879 1879

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a antiga e bem montada fabrica de sabão situada no logar denominado Pranhã, nesta capital, á beira mar, com casas propria para os misteres da dita fabrica, paños para sal, couros, furchas, etc. etc., casinhas para pequenas familias, terrenos apropriados para cultura de café e outros para di ferentes culturas, terrenos em frente e aos lados para depósitos de materias, grande quantidade de agua corrente encanada até onde pode atacar em barcos.

Vende tambem uma morada de casa com grandes commodos para familia, situada a rua Saldanha Maranhão onde faz frente, com fundos a rua da Fonte Grande, com grande quintal e boa agua, terrenos superiores para hortaliças e jardim.

O moivo da venda é seu proprietario ter de retirar se para fóra do Estado.

Para tratar com o proprietario abaixo assignado, a rua João Pinto.

Milbão J. Velloso.

GARGANTA VOZ e BOCCA PASTILHAS de DETHAN... Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Inflammas da Voz, Inflammas da Boca, Irritações perianthicas do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, particularmente nas SÉCS, PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

ATTENÇÃO CHARUTARIA LINHARES

3 RUA JOÃO PINTO 3

GRANDE ABATIMENTO NOS PREÇOS

Unica casa que vende artigos de primeira qualidade por preços sem competitor e ao alcance de todos

Vêr para crêr

Charutos Bahia, em caixa, a \$3500, 4\$000 e 5\$000. Charutos Bahia, em pacotes, a 1\$500, 1\$800, 2\$000, e 2\$500 ao cento. Charutos Bahia, em pacotes, com anovis, a 3\$000, 3\$500 e 4\$000 ao cento. Cigarros de papel pardo e branco, a 3\$000 e 3\$400 o milheiro. Cigarros de papel com fumo desfiado, a 5\$000 e 6\$000 o milheiro. Cigarros de palha com fumo desfiado, a 6\$000 o milheiro. Cigarros de palha fumo picado, a 5\$000 e 6\$000 o milheiro. Fumos em pacotes, de 3\$500 a 5\$000 o kilo. Fumo desfiado a kilo, a 3\$500 a 4\$000 e 5\$000 o kilo. Fumo picado desde 1\$800 a 4\$000 o kilo. Fumos em corda o que ha de forte, de 2\$000 a 3\$500 o kilo. Phosphoros a 5\$800, 5\$800 e 6\$500 a greza. Papéis para cigarros, a 4\$00, 5\$00, e 6\$00 o milheiro. Papéis para cigarros, a 6\$000 e 7\$000 a caixa de 100 livros. Palhas para cigarros, a 1\$300, ao milheiro. Cachimbos, a 2\$500 a 2\$800 a duzia. Piteiras, a \$200, \$240 a \$400 cada uma. Boléas para fumo, a 1\$200. E uma infinidade de artigos que ó á vista o freguez poderá avaliar.

O proprietario desta casa chama a attenção dos srs fumantes e com especialidade dos srs. donos de tavernas que os dominatos preços propo está venle do todos os artigos de fumos e armarihu, do que recebe um formidavel sortimento pelo ultimo vapor entrado do norte.

LEMMA DA CASA

Vender barato para vender muito

ANTONIO B. LINHARES.

ASSOMBROSA NOVIDADE

CHARUTARIA BOA ESTRELLA

Acaba de chegar para esta acreditada casa um grande sortimento de objectos do armarihu, como sejam: lindos leques para senhoras e meninas, caixas de perfumarias; papéis bordados para felicitações; luvas de p-lica, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; lindos bonés para meninos; chapéus de sel para homens, senhoras e crianças; extractos de tolas as qualidades; fios finos para cabelo; sabonetes; fios cabos de osso, madeira e metal para crochet; travessas para senhoras e meninas; canutilho crespo e liso; grampos para frizar cabelos; tintas para marcar roupa; agulheiros; meias de fio de escocia, para noiva, ditas pretas e de cores para homens, senhoras e meninos; lengos de seda para bolso e pouço; botões para collarinho; novillos de lá para trabalhos de agulha; pregadores de gravatas; bonecas de lousa e borraça; snaforos, papas vestidos; toncos e sapalinhos de lá para crianças; pitões de lino, branco e de cores; camizas de puro lino; collarinhos e punho; um lindo sortimento de gravatas, canivetes, baixas e plumas para pó do arroz, gravatas de retroz, baralhas de cartas, navilhas para larchis, espelho, escovas para dente e roupa, pasta para dentes, caiteiras para dentes, porta moedas, b-sommas para unhas, pinceis para barba, toalhas para rosto e bubi, canivetes de mesa, lenço de lino e algodão em caixa, flores para peito de rapaziada, do po ta, abotoaduras superiores, suspensórios, porta sabonhons, s alifentes de pregadores, larchis Glax's bingales, pentes para alisar e para caspa, grampos lizos e crespo, gravatas, mantas de cores, agulhas de aço para trabalhos de lá, ditas para crochet, toalhas para cadeiras, cordas para violão, bicos de borraça.

Emfim, uma immensidade de artigos para presentes e tambem brinquedos para crianças. Chamo attenção para os srtimentos de leques e luvas.

AOS FUMANTES

hantos estrangeiros e nacionaes, cigarros, de todas as marcas, cachimbos, carteiros, boléas, piteiras, esquieros, phosphoros de cera, e outros, papéis e palhas, fumo de todas as marcas.

Venha ver para crer. E' na rua Tiradentes n. 20, no O' tigo que não espinha.

José da Costa Ortiga.

APROVENTEM

Camisas Collarinhos Punhos Meias Lenços gravatas Abotoaduras Sabonetes e extractos Por preços ao alcance de todos

SÓ EM CASA DE

Gustavo Pereira e Soares,

Praga 15 de Novembro n. 2. p. tel. n. 4

DEPURATIVO do SANGUE ELIXIR DE VELAME e QUACO (Sem Mercúrio) COMPOSIÇÃO DE RAULLEIRA UTRICO INCONIECTIVO EFICAZ NOS RHEUMATISMOS, ESCROFULAS, ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANÇAS, CANCROS, CARBUNCULOS, EQUIMAS, DARTRIS, enjorridão da PELLE, NEGRIZES e OUTRAS MOLESTIAS e CARACTERES Syphilitico A vende em todas as Pharmacias e DROGARIAS

SEM CONTRADIÇÃO

É A CHARUTARIA LINHARES A CASA QUE MAIS BARATO VENDE NESTA PRAÇA NÃO TEME COMPETIDORES!

Acaba de receber um grande sortimento de artigos para homens, como sejam: Collarinhos, punhos, pitões de lino e chita, com o sem preço, meias, lenços, gravatas, bonecas, e cravos e a gilha para a chaves, escovas para roua, cabelo, dentes e unhas, extractos finissimos, canivetes de Roleros e outros taboacarias, abotoaduras com e sem botões, carteiros para dinheiro e mais uma infinidade de artigos que deixámos ser mencionados.

Não confundam com outras casas, é na

3 RUA JOÃO PINTO 3

QUASI EM FRENTE AO CLUB 12

ARMAZEM DAMASCENO

5 Rua João Pinto 5

Grande depósito de mercaderias, sabão de diversas marcas, vinhos para mesa e do Porto, diversas marcas, cognacs, cervejas estrangeira e nacional, azoitonas, massas pa a sopa, licor fino, velas stearina estrangeiras e nacionaes, manteiga Dem-guy, phosphoros vinhos nacionaes, palitos, rapé, chá, canello em lata, doces em calda phosphatina Faléres, chocolate, caeca, poltões, ameixas em lata, e mil outros generos de uma casa á a ordem da sua.

O lemma desta casa é vender excellentes generos por preços a tmiravelmente commodos.

JOÃO DAMASCENO BARROZA.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR AL IODURETO DE POTASSIO... Com todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Escomas, Fovisares, Herpes, Eichen, Impetigo, Gotta e Rheumatismo. Com os accidentes syphiliticos antigos ou recentes: Eczemas, Tumoros, Gummias, Excresc., assim como Syphilis, Escrofulas e Tuberculoses. Em Paris, Rua 7. FERRAS, 74, 102, rue Richelieu, 34 de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Pharm.

CARNE e QUINA Vinho AROUD de QUINA... É DE TODOS os PRINCÍPIOS NUTRITIVOS SOLÚVEIS DA CARNE... CARNE e QUINA: São os dois unicos elementos que entram na composição do leite por ser reparador das forças viciaes, muito facilmente para a digestão. Excepcionalmente agradável ao paladar, é o minguo fluido de energia e das qualidades nas Comissões das Doenças, das Diarréas e Affecções do Estomago e do Intestino. Quando se emprega para recuperar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, e aquiescer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud. Venda por grosso em Paris, na Pharm. de J. FERRAS, 102, r. Richelieu, successor de AROUD. ESCRITA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRASILEIRO. EXIGIR o nome e assignatura AROUD

# Sem Competencia

em

## PREÇOS E QUALIDADES

## MACHINAS PARA COSTURAS

com platinas silenciosas, com e sem pedaleto

Singer

Saxonia

Familia

VENHAM-SE NA CONHECIDA CASA DE FAZENDAS E ARMARINHO

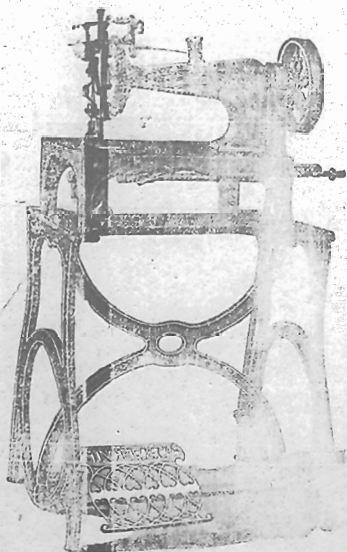
Praça 15 de Novembro n. 2 (antigo n. 4)

### Vendas a dinheiro

Gustavo Pereira & Soares.

# THE SINGER MANUFACTURING COMPANY

## NEW-YORK



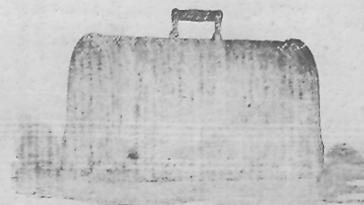
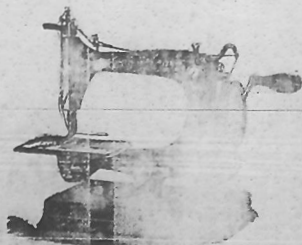
As legittimas machinas SINGER são, incorn-  
testavelmente, as que a experiencia ha reconhecido  
como as melhores do universo.

A aquisição des a machinas é, por, de ta-  
indispensavel utilidade em um a casa de familia ou nas  
officinas de alfaiates e sapateiros que, recomendar as  
é um dever.

A conceituada casa de João Bnfante Dome-  
ria, acaba de receber directamente dos fabricantes de  
N w y rk, completo sortimento de a excellen-  
machinas, que vend a por preços sem competencia.

Faz tambem vir directamente a fabrica  
qualquer quantidade de machinas d

Venham ver a verdade



É NO ARMAZEM DE

João Pomfante Demaria

RUA DE JOÃO PINTO N. 2